



NEM TUDO É DINHEIRO

Um desejo com o nome um tanto comum, dinheiro, todos querem, precisam. Uns para defender a própria vida e os outros para sustentar seus caprichos. Dizem que o dinheiro que vem fácil pode “ir fácil”, mas nem sempre é assim, aquele dinheirinho suado pode acabar tão rápido como sorvete de chocolate. Mas o que pode ocasionar isso?

Muitos fatores podem causar um verdadeiro vendaval no bolso e na vida dessas pessoas que, da noite para o dia, ganham uma pequena fortuna. Isso pode acontecer de várias maneiras, desde uma “fezinha” na loteria esportiva até anos de trabalho. Inclusive uma má administração e desinformação podem acabar com esse sonho.

A economia é muito instável, um dia a inflação está altíssima e as aplicações bancárias são um bom investimento, daí o plano econômico muda e o governo bloqueia seu dinheiro, ou então a inflação cai e o que compensa mesmo é o colchão. Só que nem sempre é viável, pois nossa economia é muito vulnerável e o que parecia ser uma garantia para o futuro, tornou-se um monte de papel sem valor.

Assim como a sorte pode estar ao seu lado, o azar pode andar de mãos juntas com você. Ganhou no jogo de loteria e foi receber o dinheiro. É, mas os assaltantes também sabiam disso e foram esperar você na porta da agência bancária.

A compulsividade de jogar pode ser sorte ou azar, uma noite ganha-se e, na outra, perde-se tudo o que se tem, mas não é só isso, você é capaz de dar tudo para manter o vício.

Então quando se fala de dinheiro, caímos na velha pergunta: O dinheiro traz felicidade? Assim como resolve pode trazer problemas. Não basta ter fortunas porque sempre vai faltar algo, amigos ou uma família, temos muitos exemplos. Isso significa que nem nos anos modernos o dinheiro pode comprar o amor e a felicidade. Pode ser que ajude, mas não é tudo.